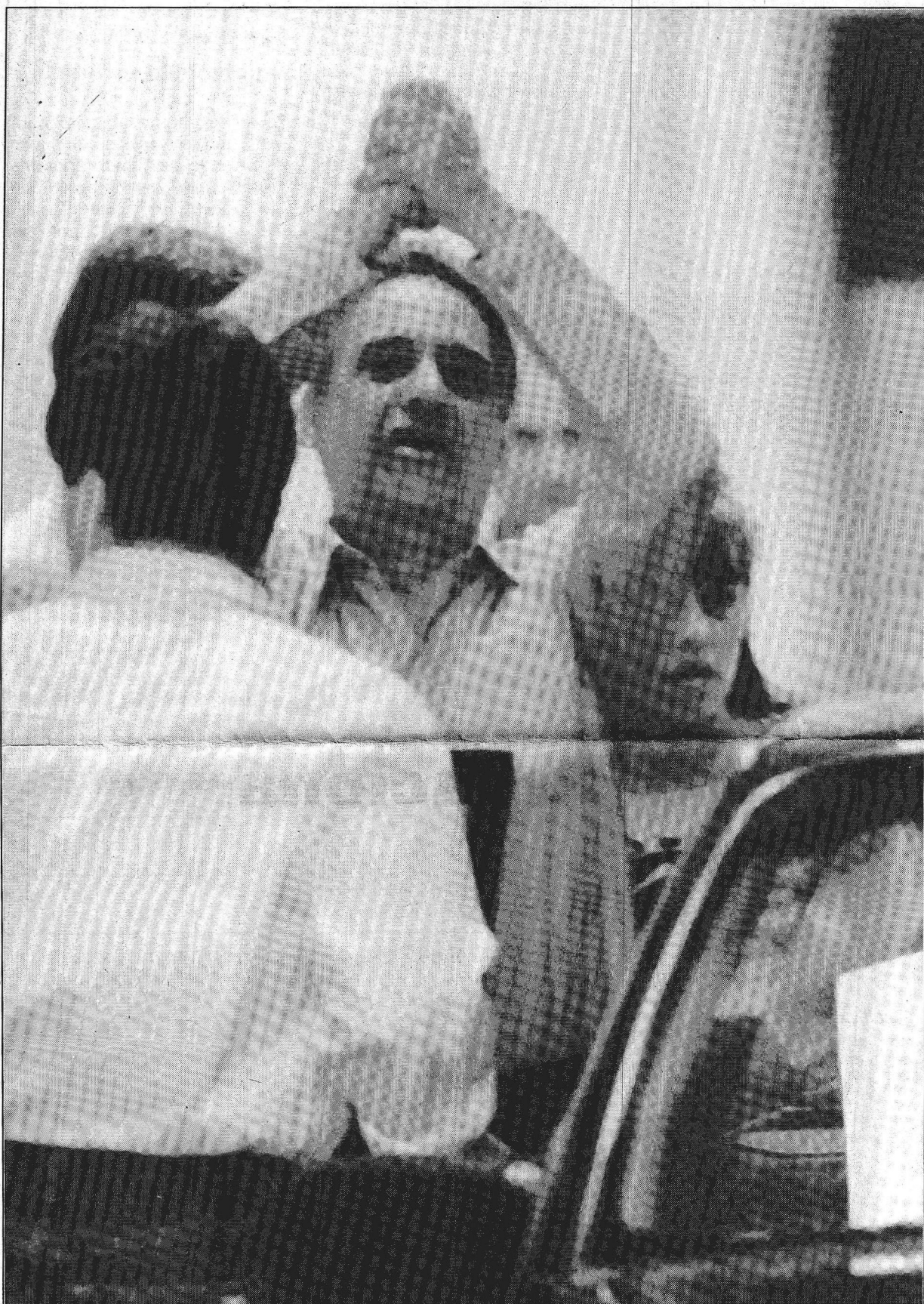


DEU FHC NA BOCA-DE-URNA

PESQUISAS DE BOCA-DE-URNA DE TRÊS INSTITUTOS MOSTRAM QUE O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO PSDB-PFL-PTB ESTÁ ELEITO SEM NECESSIDADE DE SEGUNDO TURNO.



Fernando Henrique: vitória segundo boca-de-urna.



De acordo com as pesquisas de boca-de-urna de três institutos, Fernando Henrique Cardoso, da coligação PSDB-PFL-PTB, será o novo presidente da República. Segundo o Ibope e o Vox Populi, a diferença entre Fernando Henrique e os demais candidatos atinge 7%, o que lhe garante a vitória no primeiro turno. Pela pesquisa do Ibope, o tucano tem 46% das intenções de voto, contra 23% de Lula, segundo colocado. De acordo com o Vox Populi, Fernando Henrique também tem 46%, e Lula 24%. A menor diferença entre o candidato tucano e os outros concorrentes foi dada pelo Gallup: 2,6%. Segundo esse instituto, Fernando Henrique tem 45,1% e os demais somam 42,5%. O Gallup estima em 25,1% os votos dados a Lula.

O tucano teve ontem um dia muito agitado. Às 8 horas, vários jornalistas e eleitores estavam na porta da casa do tucano na rua

Maranhão, bairro de Higienópolis. O número de militantes foi aumentando, chegando ao ponto de parar o trânsito às 11 horas, quando o candidato saiu de casa para votar.

A movimentação dentro do apartamento também era grande. Logo cedo o candidato recebeu a visita de sua irmã, Gilda Cardoso. Depois chegaram seus filhos Paulo Henrique e Beatriz, o empresário e coordenador da campanha Sérgio Motta e o candidato ao Senado pelo PSDB, José Serra.

Todos estavam confiantes, mas evitavam falar em vitória no primeiro turno. O único que arriscou um prognóstico foi Serra. "Estou convencido que tanto Fernando Henrique quanto Mário Covas (candidato ao governo do Estado) vão ganhar no primeiro turno", disse o candidato ao Senado pouco antes de subir ao apartamento. "Não teremos segundo turno".

Quando finalmente desceu para sair em direção ao colégio onde iria votar, Fernando Henrique foi recebido com aplausos pelos eleitores que estavam na rua Maranhão, mas evitou a euforia de apostar numa vitória no primeiro turno. "Eu nunca falei em primeiro turno, depende do povo", deconversou. "A regra fala em dois turnos e o Brasil hoje é um país que segue as regras".

Dizendo-se confiante, o candidato garantiu que o vencedor das eleições era o setor progressista. "Progressista é quem quer mudar o Brasil, quem aponta rumos para a transformação do País. Nós estamos apontando esses rumos".

Fernando Henrique voltou a elogiar o nível da campanha, que transcorreu sem ataques pessoais, e reafirmou sua intenção de conversar com o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. "Eu nunca assumi".

A vitória de FHC, segundo as pesquisas de boca-de-urna

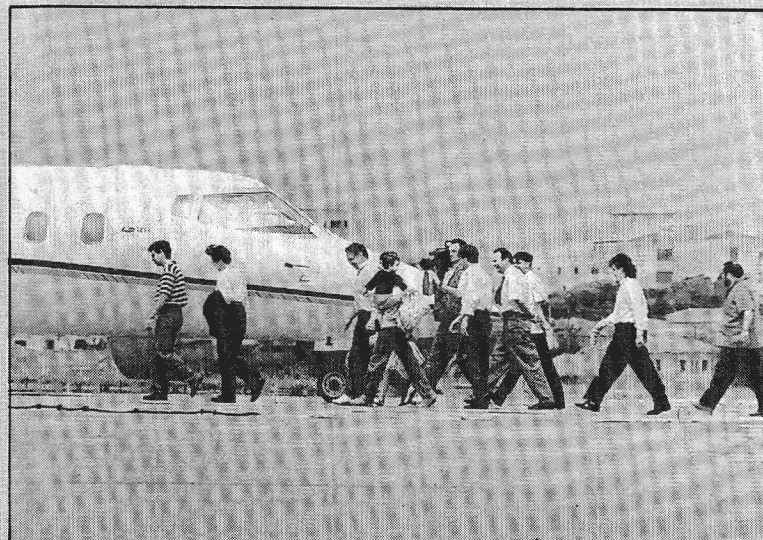
Instituto	FHC	Lula	FHC X demais
Ibope	46%	23%	46% X 39%
Vox Populi	46%	24%	46% X 39%
Gallup	45,1%	25,1%	45,1% X 42,5%

SUMICO

Destino do tucano é segredo

Uma operação comparável às dos filmes do agente James Bond foi montada na tarde de ontem para esconder da imprensa o candidato do PSDB-PFL à Presidência, Fernando Henrique Cardoso. Fernando Henrique votou às 12 horas no Colégio Alberto Levy, no bairro de Indianópolis, em São Paulo. De lá seguiu para o hangar da Líder Táxi Aéreo, no Aeroporto de Congonhas, onde embarcou às 13h05 com a família no jato Learjet 55 prefixo PT-LOF, para uma localidade não divulgada pela empresa.

Segundo informações do Departamento de Aviação Civil (DAC), do Ministério da Aeronáutica, e da Infraero, o avião tinha como plano de voo inicial por instrumentos a cidade de Bauru (Oeste do Estado). Às 13h36, o comandante do avião entrou em contato com o Aeroporto de Bauru e informou que a rota havia sido alterada para a cidade de Jaú, a 57 quilômetros de Bauru. A aeronave pousaria na pista da Fazenda Morro Vermelho, do grupo Camargo Corrêa, a 15 quilômetros de Jaú — a única pista na região com capacidade para pouso de aeronaves a jato.



Fernando Henrique embarcou à tarde para destino ignorado

Na fazenda Morro Vermelho, jornalistas e políticos regionais que esperavam FHC informaram que o avião sobrevoou mas não pousou na pista. Novo contato entre o comandante e a torre de controle de Congonhas foi feito quando a aeronave já sobrevoava a cidade de Campinas, na volta para São Paulo. Às 14h30 o PT-LOF pousava de volta no Aeroporto de Congonhas.

Segundo a Infraero, o avião estacionou às 14h32 no hangar da Morro Vermelho Táxi Aéreo, empresa também do grupo Camargo Corrêa, e depois seguiu para o hangar da Líder Táxi Aéreo, onde às 15h10 já estava lavado e guardado. A Infraero não soube informar se o avião voltou para São Paulo apenas com o piloto ou com os passa-

geiros que embarcaram às 13h05.

Uma das alternativas é que o anúncio de que o avião iria para Bauru foi apenas uma maneira de despistar quem procurava por FHC. Ele teria ido direto para Jaú, onde o candidato teria descido antes da chegada dos jornalistas.

A Fazenda Morro Vermelho, em Jaú, era o paraíso onde se refugiava nos finais de semana o empreiteiro Sebastião Camargo Penteado, dono da Camargo Corrêa, que morreu há um mês. Nela, Camargo criava cavalos da raça árabe e passeava em sua motocicleta Harley-Davidson 1.200. Na fazenda, está o aeroporto com uma pista concretada de 2.400 metros — uma das maiores pistas particulares do País.

Fernando Granato